

①
B. Horizonte, 29 de Agosto de 1953

Não escrevi antes e acreditou que o proprio chaverim não estranharam, pois é necessário esperar-se alguns dias para se perceber o que se passa tanto no snif como fora dele.

Quando aqui cheguei o snif nem sequer abria-se e isto já há quasi 2 meses. Comuniquei-me com todos chaverim e continuo fazendo-o até agora. Todos chaverim tem problemas e são impossíveis de resolver-se uma vez que não existem, são criados.

Minha ideia de alinização de chaverim é realizável até certo ponto, pois mesmo atrinçados estes chaverim mantêm todos caracteristicos da cidade (os chav. conhecem).

Pensei também em consolidar uma direção em forma-la. Isso é impossível, pois ela não existe. Forma-la com quem? Existe hoje 3 chav. na direção (Bertinha muito afastada. Bacia que com um bom trabalho voltará a trabalhar e Nelson que é o cara que tem mais ~~contato~~ contato e está muito entusiasmado com todos trabalhos, mesmo com proletariado). Mario falarei depois. Dos maapilim que existem apenas 1 poderia entrar na mostra! Há uma banza de bairros velhos que talvez possam passar para maapilim e entrarem na direção ou talvez ~~fazer~~ preparar proselitos p/ direção em aere-

(2) que com um bom trabalho dentro de 10 ou 12 dias (é este o prazo que marquei) teremos os caros aprovados
nós do grupo de estudos no movimento São 4 ou
5 diares e se isto acontecer talvez haja + alguns
o que eu não acredito, aquela gente é impossível p/ o movimento. São na sua maioria dia-
res que já estiveram no movimento e que estão no meio de cursos universitários ou preten-
dem-se casar proximamente. Mesmo estes pro-
selitos entrando no movimento, não poderão en-
trar na maskurut tão já. Sucurrerente aqui se está em uma atrapalhada, não há quem possa entrar na maskurut. Eu gostaria de ter a opi-
nião dos diares quanto possor-se a bruxa de bem p/ maazulim e prepara-los p/ a dirigen-
cia, eu chego a isto por não haver outra forma ou
pelo menos por enquanto não nenhuma forma.

Os diares devem ter percebido que não falei no nome do Maru ~~que~~ não o conte como chegar da maskurut, pois logo ele estará em S. Paulo. Eu con-
versei + muito com ele e agora sua ideia é ir
p/ S. Paulo, quando chegar aqui pelo que conversamos, pre-
cibi que ele não tinha ideia de que seria seu tra-
balho em S.P. ou no Rio Falamos das suas possibilidades
de integração e desenvolvimento, grupo de trabalho em um
e outro srf, discutimos muitas vezes e ele agora está certo de
sua ida p/ São Paulo. Eu acho que será em S. Paulo que
ele terá maiores possibilidades de ~~trabalhos~~ desenvolvimento,
quanto a sua ~~relega~~ adaptação, consolidar-se ainda mais
meu pensamento após este contacto de alguns dias. Ele deve
ir para S. Paulo com o seu vantagens p/ o Srf Belo Ho-
rizonte (O srf ficará sem o único elemento de movimen-
to que aqui há por enquanto) e deverá se ligar a ^K Dr. Dorth

3) snif eles mantêm o shliachim - uma maopelá, o Van
guai e o Daniel Sampsolsky.

Sinceramente como não encontro explicação para o H.H. manter gente aqui quando não há possibilidades. e além disto a situação do H.H. em geral não é boa, aqui como em geral no Brasil.

Eles nos consideraram para uma realização com junta que eu não aceitei, mostrei-lhes qual era nossa posição, naturalmente que eles nemram com a história de que devemos estar juntos quando se trata de sionismo. Bem de qualquer maneira agora eles estão quietos apenas o Sampsolsky está me procurando há 5 dias, não sei ao certo o que ele quer.

A única explicação que eu encontro pra nuda do Sampsolsky é que alguns dias antes eles puseram 8 homens velhos pra fora do snif. O Sampsolsky perdeu reis arrombou as caixas.

Eles tem uma nova sede. Pagam o 2.500,00 parece que alguns pais pagam.

Em geral o H. Getzair tem menos possibilidades que nós.

Eles enfiaram um shliach pra dar uma síntese sobre ~~o~~ problema judeu - no grupo de debates, mas queriamos impedir, mas ~~foi~~ foi impossível a síntese ser dada em termos tais que ninguém entendeu nada ~~e~~ agora nos não discutimos apenas procuramos levantar discussões mais simples. Eu tenho a impressão que como sempre, eles querem atrapalhar nosso trabalho, é impossível fazer-se uma discussão agora pois, seremos todos ~~perdidos~~ pra fora. Eu adoro e já comecei a fazer que o trabalho deve ser individual.

PS: Fiz uma carta pro Sampsolsky pedindo que
ele não faça mais nada se o charonim quiserem novas informações
sobre o trabalho deles. Ele respondeu que
não poderei mais pedir. Gostaria que o charonim respondesse em + depressa
sobre continuação de trabalho deles devido
a sua pressão.